

FRAGA, Rosidelma. *Convergências e tessituras de pedras, rios, ilhas e ventos: Manoel de Barros, João Cabral de Melo Neto e Corsino Fortes*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2009.164 p.

RESUMO

Esta dissertação teve como objetivo, à luz de Literatura Comparada, proceder a uma pesquisa sobre a poesia lírica de dois grandes representantes da literatura brasileira e um da literatura cabo-verdiana. Inicia-se com reflexões críticas acerca da modernidade e contemporaneidade nos poemas de Manoel de Barros e algumas contribuições da crítica acadêmica sobre sua poética, apontando um possível lugar para o poeta na literatura brasileira. De modo semelhante, trilharam-se caminhos para a análise da obra de dois outros poetas – João Cabral de Melo Neto e Corsino Fortes –, com foco na recepção da crítica literária sobre a produção do Pernambucano e na leitura inicial da obra de Corsino Fortes. Em seguida, o estudo centrou-se em questões teóricas acerca da subjetividade e seus desdobramentos nos poemas do *corpus* da pesquisa, com uma discussão sobre o sujeito lírico, a imagem e a chama do erotismo. Paulatinamente, a pesquisa girou em torno dos indícios da infância como experiências vivenciadas, conforme a memória lírica, contribuindo para a presença do mito de origem. Além disso, incluem-se uma reflexão sobre a metalinguagem e um olhar de *leitmotiv* sobre as palavras que remetem ao mineral e à infância da língua, formando um encontro de pedras, rios, ilhas e ventos, considerado no contexto da pesquisa como uma metáfora intertextual. Como integração e utilidade na análise analítica dos poemas, incluem-se, ao final da dissertação, três entrevistas inéditas: a primeira com o poeta Manoel de Barros, a segunda com o Prof. Dr. Antônio Carlos Secchin, da UFRJ, e a terceira com a Prof^a. Dr^a Simone Caputo Gomes, uma das pesquisadoras do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Intertextualidade; sujeito lírico; imagem; erotismo; mito; metalinguagem.

ABSTRACT

This dissertation has as its aim to examine according to praxis of Comparative Literature, the lyrical poetry of two important representatives of Brazilian and of one African contemporary literature. The research begins with critical reflections about modernity and contemporaneity as present in the poems of Manoel de Barros, considered some contributions of academic criticism about his poetics and pointed out to a possible place for this poet in Brazilian Literature. We made efforts for outlining the ways followed by the other two poets, João Cabral de Melo Neto and Corsino Fortes, tackling the reception literary criticism gave to his productions. Then the research centered in theoretical reflections about subjectivity and its ramifications in the studied poems. This allowed a discussion of the lyric subject, the image and the flame of eroticism. In a third moment, the research revolved around approaches of signs of childhood as lived experiences according to lyric memory, contributing to the presence of myth. The work still centered in metalanguage, as well in a search under words that evoke the mineral and to language childhood, producing a meeting of stones, rivers, islands and wind which goes beyond intertextual metaphor. We integrated and usefulness to this bibliographical survey three unpublished interviews. The first with the poet Manoel de Barros, the second with Antônio Carlos Secchin, from UFRJ, and the third with Simone Caputo Gomes, one of the main researchers of the Center of African Researchs of the University of São Paulo.

Keywords: Intertextualidade; lyric subject; image; eroticism; myth; metalanguage.